

Música Clássica da Índia

Professor Raj Rangayyan

Universidade de Calgary, Calgary, Alberta, Canadá

A música clássica da Índia está baseada em estruturas musicais chamadas “raga”s.

A música da Índia é principalmente melódica: não é comum se usar harmonia.

Os ritmos usados na música da Índia são cíclicos: eles não são lineares.

Os nomes das notas musicais (“swara”s) são:

sa, S (shadja),
ré, R (rishabh),
ga, G (gandhár),
ma, M (madhyam),
pa, P (pancham),
dha, D (dhaivat), e
ni, N (nishád);

aproximadamente iguais às notas do, re, mi, fa, sol, la, e si.

Estas swaras são as notas puras (“shuddha swara”s).

Uma oitava, chamada um “saptak”, significa um conjunto de sete notas e inclui as notas puras:
S R G M P D N.

As notas em tom bemol são chamadas “komal swara”s e são representadas com um traço abaixo de seus símbolos: R, G, D, e N.

A nota aumentada ou sustenida é chamada “tívra madhyam” representada por: M’.

Uma oitava completa inclui as notas puras e alteradas (bemol ou sustenida):
S R R G G M M’ P D D N N.

A posição na escala musical (a frequência) da S é flexível.

As posições de algumas notas também são flexíveis (variáveis com as ragas).

Ṇ R G M' D N Ś ; Ś N D P M' G R S, Ṇ R S

Shiva Ranjini (uma raga associada com o final da noite, séria, triste):

S R G P D Ś ; Ś D P G R S

Darbari Kánada (uma raga associada com a meia-noite, majestosa):

Ḍ Ṇ S R G, M P D, N Ś ; Ś D N P, M P N G, M, R, S

Méggha Malhar (uma raga associada com a estação de chuvas ou a noite, feliz, celebrativa):

Ṇ S R M P N Ś ; Ś N P M R S N S

Hindol (uma raga associada com a primavera ou o dia, sensual):

S G M' D N D Ś ; Ś N D M' G M' G S Ṇ Ḍ S

Bahar (uma raga associada com a primavera ou a meia-noite e renovação):

S M, M P, G M N D, N Ś ; Ṛ N Ś, D N P, M P, G M R S

Basant (uma raga associada com a primavera ou a noite, alegre):

S G M' D Ṛ Ś ; Ṛ N D P, M' G M' D, M' G R S

No começo de uma apresentação, o músico desenvolve uma exposição lenta da raga selecionada, sem ritmo e sem letras, chamada “áláp”, para comunicar as características da raga.

Uma composição básica tem só 4 ou 5 linhas.

O músico deve fazer improvisação para embelezar e decorar a composição.

Cada vez que um músico canta ou toca uma composição, a apresentação é diferente por causa da improvisação em tempo real.

A improvisação e o desenvolvimento de uma raga ou composição são a essência da música clássica da Índia.

Rítmicos cíclicos: tín tal (16 = 4 + 4 + 4 + 4 batidas por ciclo),
ék tal (12 = 3 + 3 + 3 + 3), jhap tal (10 = 2 + 3 + 2 + 3),
kharava (8 = 4 + 4), rúpak tal (7 = 3 + 2 + 2), dádra (6 = 3 + 3).

tín tal (16): ^xdha dhin dhin dha dha dhin dhin dha ^odha tin tin ta na dhin dhin dha

(^x): a primeira batida do ciclo, chamada “sam”;

(^o): a batida que começa a segunda parte do ciclo, chamada “kháli”.

ék tal (12): ^xdhin dhin na tirakita tin na ^okat tin na tirakita dhin na

kaharava (8): ^xdha gue na ka ^ona ka dhi na

rúpak tal (7): ^xti ti na dhi na dhi na

Um exemplo com uma composição básica na raga Bhinna Shadja no rúpak tal:

^x 1	2	3	4	5	6	7
^x Ś	N	D	G	M	D	N
^x Ś	N	D	G	M	G	S
^x G	M	DN	Ś	N	DN	D

(cada nota ou grupo de notas, representado em uma célula da tabela, corresponde ao intervalo de uma batida)

Exemplos de improvisação com “tán”:

^x 1	2	3	4	5	6	7
^x Ś	N	D	G	M	D	N
^x Ś	N	D	GM	DN	ŚN	DN
^x Ś	N	D	ŚN	DM	GM	GS
^x Ś	N	D	NŚ	GM	SG	MD
^x GM	DN	MD	Ś	MD	Ś	MD
^x Ś	N	D	G	M	D	N

A essência da música clássica da Índia é a improvisação.

O objetivo principal de um músico é comunicar à audiência o humor da raga e os sentimentos associados com a composição.

Uma apresentação musical é tipicamente desenvolvida de forma lenta e estruturada, para criar uma experiência serena e agradável para a audiência e para o próprio músico.

Para mais informações, um artigo (em inglês) com mais detalhes sobre a música clássica da Índia, e arquivos MP3 de música, visite

rangayyan.ca

Agradecimentos: Eu agradeço à Profa. Denise Guliato e Prof. Paulo Mazzoncini de Azevedo Marques pela ajuda com a tradução.